

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2010 a 2012      **Etapa:** Avaliação Trienal 2013  
**Área de Avaliação:** 6 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I  
**IES:** 31033016 - UENF - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO  
**Programa:** 31033016002P9 - BIOCÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
BIOCÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA	Doutorado	1994
	Mestrado	1994

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
BIOCÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

## 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	40.00	Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

#### ÁREA

As propostas dos Programas de Pós-Graduação (PPG) são avaliadas para verificar a ocorrência de modificações importantes na configuração das áreas de concentração, linhas de pesquisas e recomposições significativas do Corpo Docente. O foco do programa, sua inserção regional, nacional e internacional e seus objetivos são analisados quanto à sua adequação e sua coerência na formação discente. A disponibilidade de instrumentos, espaço físico e corpo docente são examinados quanto a sua adequação para atingir as metas pretendidas pelo programa. É de conhecimento dos (PPGs), que as áreas de concentração não devem ser modificadas frequentemente e que a flexibilidade decresce no sentido áreas de concentração > linhas de pesquisa > projetos de pesquisa. Naturalmente alterações muito significativas devem ser acompanhadas de justificativas criteriosas.

A proposta pode ser revista quando ocorrerem modificações mais significativas que possam prejudicar ou inviabilizar o desempenho do programa. De um modo geral, o número de créditos adequados varia em torno de 24 para o Mestrado, e 36 créditos para o Doutorado observou-se, na Área, uma melhora geral na captação de recursos, evidenciando que os Programas têm utilizado de forma efetiva a disponibilidade de recursos para pesquisa das agências brasileiras e em PPGs mais consolidados, de organismos internacionais de fomento. Observou-se, neste triênio, uma forte expansão das instalações físicas, equipamentos e plataformas de uso comum. Grande parte desse incremento na infraestrutura dos PPGs da Área se deve aos recursos oriundos de editais específicos de agências de fomento. É também notório na Área o aumento do número de docentes vinculados aos programas, provavelmente resultante da expansão do sistema universitário no país resultando em melhoria da qualidade dos PPGs.

As propostas dos Programas mostraram uma grande amplitude de Linhas de Pesquisa e Multidisciplinaridade, cobrindo as seguintes áreas: Genética (Humana, Animal, Vegetal e de Microrganismos); Biologia Geral (Comparada, Estrutural, Funcional, Toxinologia); Biologia Molecular;

## Ficha de Avaliação do Programa

Biologia Celular; Biologia do Desenvolvimento; Bioinformática e Biologia de Sistemas. As Linhas de Pesquisa são distintas entre os programas, refletindo, de maneira geral, uma proposta adequada de formação de recursos humanos. Algumas propostas de programas foram ajustadas ao longo do triênio de forma a contemplar avanços nas áreas de formação. Todas as propostas foram consideradas adequadas.

Muitos programas foram contemplados com bolsas de pós-doutorado (PDJ, PNPD e PRODOC) que permitiram a permanência, ou a entrada de novos recém-doutores nas atividades das Pós-graduações, fato que é estimulado pela área, permitindo a vinculação de novos docentes/pesquisadores ao sistema.

### PROGRAMA

O Programa de Pós Graduação em Biociências e Biotecnologia da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) apresenta uma proposta adequada, consistente e abrangente. Este Programa vem de duas avaliações trienais com nota 3. As razões da queda da nota 4 para 3 foram explicitadas na Proposta do Programa do ano de 2010. Pela leitura da Proposta do Programa apresentadas nas três coletas é evidente o esforço em estabelecer um plano de correção para que o Programa pudesse alcançar uma avaliação que permitisse sua progressão no processo de avaliação. Um destes aspectos foi a adequação do conjunto de atividades do programa para atender às áreas de concentração propostas, suas linhas de pesquisa e projetos em andamento. A proposta curricular também sofreu alterações para tornasse mais adequada e coerente com as metas do Programa. O conjunto de disciplinas foi ajustado e estava adequado à proposta. As ementas e as referências das disciplinas estão atualizadas. Há flexibilização na obtenção de créditos por meio de atividades alternativas.

Como consequência da queda da nota 4 para 3 na trienal 2004-2006 e a repetida avaliação como três na trienal 2007-2009 o programa estabeleceu um plano de desenvolvimento estratégico para melhorar sua avaliação no Sistema Nacional de Pós Graduação. Este planejamento envolvendo o descredenciamento de docentes pouco produtivos e contratação e credenciamento de docentes que atendessem às metas do programa conforme os parâmetros da área. Em se tratando de área de avaliação o Programa fez sua migração da área CBII para CBI no ano de 2011.

O programa apresenta uma infraestrutura adequada para o desenvolvimento do ensino e pesquisa.

## 2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom

Comissão:	Bom
<b>Apreciação</b> ÁREA	

A área de Ciências Biológicas I (CB I) recomenda que os Docentes Permanentes com tempo integral na Instituição devem perfazer no mínimo 70% do Núcleo Permanente, admitindo-se a sua participação no NP de até dois programas de pós-graduação da mesma Instituição ou de Instituições diferentes, independente da Área.

Em relação ao observado no triênio anterior, neste triênio, de forma geral a Portaria CAPES 01/2012 foi respeitada, uma vez que foram observados poucos casos de docentes atuando em mais de dois Programas como permanente. Nos casos em que os docentes não se encaixavam nas exceções admitidas pela CAPES (participação em mestrado profissional; Programas localizados nas Regiões Norte, Centro Oeste [excluindo o Distrito Federal] e Pós-Graduação em Rede), a Comissão apenas contabilizou a produção vinculada a discente do próprio programa ou que contém um docente permanente como autor.

## Ficha de Avaliação do Programa

A CB I recomenda que o Núcleo Permanente tenha no mínimo 10 docentes. Todos os Programas atenderam a este quesito. De forma geral, o corpo docente foi capaz de captar quantidades significativas de recursos para a pesquisa e a maioria dos docentes coordena projetos de pesquisa. Também nota-se no triênio um incremento importante no número de bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. Quando esses índices foram considerados inadequados, as fichas dos programas trazem comentários específicos sobre estes aspectos. A inserção internacional dos docentes e discentes, apesar do crescimento expressivo no Triênio, ainda é limitada para a área e deve ser estimulada no âmbito dos programas. Essas atividades são fundamentais para que os Programas possam ser classificados com notas 6 e 7.

Para o quesito Corpo Docente, na avaliação do Triênio 2010/2012, a mediana do número de professores do NP da área foi de 18,0 docentes/Programa, variando de 10,3 a 37,0. A mediana do número de professores no Corpo Docente (CD) no triênio foi 23,0, variando de 12,0 a 45,3. Esses valores representam uma redução importante nos máximos ocorridos no triênio anterior, refletindo as recomendações da área para que os Programas mantivessem apenas aqueles docentes realmente envolvidos com as atividades dos Programas. Todos os membros do NP são Doutores e muitos possuem Pós-doutoramento no país ou exterior. O número mediano de membros do NP por Programa que possuem Bolsa de Produtividade de Pesquisa do CNPq é de 59,3%, variando de zero a 100,0%. Isto indica a forte vocação para pesquisa dos membros do NP dos Programas, fato que reflete na qualidade de formação e produção científica qualificada da área.

### PROGRAMA

No Programa de Pós Graduação em Biociências e Biotecnologia da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UNF) o corpo docente (CD) foi composto em média no triênio por 29,3 docentes permanentes (NP) e 6,7 colaboradores (C). A relação NP/CD é de 81,5%. A formação, experiência e produção acadêmica dos docentes são adequadas para cumprir a proposta do Programa. As especialidades do corpo docente contemplam totalmente as áreas de concentração e as linhas de pesquisa. O Programa conta com 19 bolsistas de produtividade CNPq e a relação bolsistas/NP é de 63%. Os docentes supervisionam pós-doutorandos, participam de corpo editorial de revistas nacionais e internacionais e prestam assessoria a agências de fomento e revistas científicas. Os docentes têm mantido intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. O Programa possui critérios e procedimentos bem definidos para o credenciamento de orientadores de Mestrado e Doutorado. Em 2011, um docente estava em mais de dois programas. Esta situação foi corrigida em 2012, ficando ele como permanente no Programa aqui avaliado.

O Programa possui uma base sólida em seu núcleo de docentes permanentes. Esta base garante o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação. O Programa não depende, em excesso, de professores colaboradores ou visitantes. O percentual de docentes permanentes em condições especiais (PRODOC, PNPd, aposentados e conveniados) não foi superior a 30%. A saída de docentes do NP, no triênio, não foi superior a 20%. A participação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do Programa foi adequada. Setenta e sete vírgula cinco por cento (77,5%) dos docentes do NP teve envolvimento nas atividades de ensino de PG. Houve distorções na distribuição de disciplinas entre os docentes do NP no triênio. Noventa e dois por cento 92% do NP foi responsável, no triênio, pela coordenação de projetos com financiamento externo à instituição. Dois vírgula três por cento (2,3%) docentes do NP não foram coordenadores de projetos no triênio. Não houve distorções na distribuição de projeto entre os docentes do CD

A participação dos docentes (CD) = (NP + C) em relação às atividades de pesquisa e de formação do Programa foi adequada. Setenta e cinco por cento (75%) dos docentes teve envolvimento nas atividades de ensino de PG. Houve distorções na distribuição de disciplinas entre os docentes do CD no triênio. Um docente do NP ministrou 9,3 disciplinas no triênio. Este número foi de 2 a 3 para a maioria dos docentes. 88% do CD foi responsável, no triênio, pela coordenação de projetos com financiamento externo à instituição, para Auxílios à Pesquisa. Quatro docentes do CD não foram coordenadores de projetos no triênio. Não houve distorções na distribuição de projeto entre os docentes do CD. Dois docentes do programa do NP não orientaram nenhum aluno durante o triênio. Esta situação chama a atenção pelo fato de serem dois docentes que produziram mais que 600 pontos durante o triênio. Ou seja, estão entre docentes mais produtivos do programa. Um deles tem o vínculo de colaborador com a Instituição.

O PPG está fortemente ligado a cursos de graduação. A participação dos docentes nas atividades de ensino e orientação na graduação (orientação de IC, monografia, tutoria e/ou estágios formais) foi efetiva. A maioria dos docentes esteve envolvida nas atividades de ensino e/ou pesquisa na graduação (78,9%). O

## Ficha de Avaliação do Programa

mesmo aconteceu com os docentes do NP (79,5%).

### 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.00	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	60.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Bom</b>

#### Apreciação

##### ÁREA

Os programas de Pós-Graduação da área de Ciências Biológicas I (CB I) apresentaram números expressivos quanto à formação de recursos humanos: foram Titulados 3.038 alunos sendo 2.052 de Mestrado e 986 de Doutorado. Portanto, cerca de 50% das titulações no triênio foi de Doutores. A média de alunos de Mestrado matriculados no triênio foi maior que 1.700 e de alunos de Doutorado, mais de 1.900, num total médio de mais de 3.600 alunos de Pós-graduação. Quase a totalidade das dissertações e teses possui vínculo com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa dos programas. No presente triênio, foi avaliado o Tempo Mediano de Titulação dos PPGs Acadêmicos (TMT) e observou-se que os desvios detectados no triênio foram bastante reduzidos. O TMT está em torno de 24,3 meses, mas há Instituições que apresentaram um tempo mediano de titulação para o mestrado ainda elevado (máximo de 36,5 meses). O mesmo ocorreu com o doutorado, nível para o qual o TMT está em torno de 47,7 meses, havendo, entretanto, programas com TMTs maiores (máximo de 57,3 meses). Ainda que o tempo de titulação tenha recebido atenção secundária nesta avaliação, os desvios mais significativos em relação às medianas para cada subárea da CB I devem ser alvo de análise por parte dos orientadores e coordenador do programa.

É importante que o programa tenha um fluxo adequado de pós-graduandos. Por outro lado, permanece a recomendação geral de que deve prevalecer o foco na qualidade das dissertações e teses e que as bancas devem sempre incluir examinadores externos. Na medida do possível, é desejável a inclusão de membros externos de regiões distintas, como forma de melhorar a integração entre os programas de pós-graduação das diferentes regiões do país. A distribuição de discentes pelos orientadores do corpo docente é variável entre os diversos programas da Área. De um lado, há casos em que um número relativamente elevado de orientandos por orientador é observado, ao passo que, em outros, a capacidade de orientação está subutilizada. Existe ainda uma parcela de aproximadamente 10% do docentes do Núcleo Permanente que não orientou no triênio, fato que merece atenção dos Programas.

Houve uma melhora geral significativa em relação ao triênio anterior em relação à qualidade da produção discente, apesar de ainda se observar heterogeneidade na participação discente em trabalhos completos entre os Programas. Tal fato se nota, principalmente, na produção mais qualificada da área (periódicos  $\geq$  B1) sendo desejável que a participação discente seja sempre ampliada em toda a CB I.

Neste quesito, constatou-se que a dimensão do corpo discente da área é adequada ao tamanho do corpo docente. A mediana do número de alunos em Programas no triênio foi de aproximadamente 28 no Mestrado e de 37 no Doutorado. A mediana de discentes por membro do corpo docente NP foi de 2,5 (variando de 0 a 5). A distribuição de discentes entre os orientadores de um mesmo Programa é variável, embora tenha ocorrido uma melhoria em relação à avaliação 2007/2010, como recomendado pela área. Alguns orientadores orientam um número elevado de pós-graduandos, sem perda da qualidade de orientação e com elevada produtividade. No entanto, a área de CB I, atendendo o disposto na portaria CAPES 01/2012, determina que o número máximo aceitável de orientandos por orientador seja de 20 em todos os Programas de Pós-Graduação. Em alguns Programas este limite foi ultrapassado por alguns docentes e são apontados nas fichas específicas. A área CB I adotou um sistema de transição para a

## Ficha de Avaliação do Programa

adaptação dos Programas a essa nova norma, tolerando uma percentagem de 10% de docentes nessa situação por Programa. No entanto, no próximo triênio, isso implicará em diminuição de conceito no quesito.

Por outro lado, observa-se também um reduzido número de orientados por orientador em alguns Programas. Ou seja, há potencial para um aumento na relação corpo Discente/NP para alguns Programas. Em relação às bancas examinadoras, a grande maioria dos programas incluiu membros externos ao Programa e a composição das bancas foi considerada adequada.

Muito significativo é o número de Dissertações (2.052) e Teses (986) produzido pela área. Além de numericamente expressiva, esta produção é traduzida em publicações classificadas como  $\geq$  B2. Também importante é a relação Dissertações/Teses, que foi igual a 2 e mostra uma clara tendência de formação de um maior número de Doutores em relação ao de Mestres.

Ocorreu aumento na proporção de discentes na produção de artigos nos maiores níveis de Qualis da área. A mediana da relação entre as publicações discentes em todos os Qualis ( $\geq$  B5) e o total de publicações dos Programas foi de 31,6% mostrando que uma expressiva parte da produção da área teve participação discente. Para publicações nos estratos ( $\geq$  B2) a mediana dessa razão foi de 32,3%. Para Programas classificados nos níveis superiores (Nota  $\geq$  5) foram também avaliadas as produções nos Qualis ( $\geq$  B1) conforme descrito nas fichas específicas.

Vários programas tiveram um percentual maior que 50% de discentes publicando em artigos  $\geq$  B2. Espera-se que Programas nota 5 tenham a participação discente em publicações sempre acima da mediana e de preferência com participação em pelo menos 50% na produção bibliográfica qualificada.

### PROGRAMA

O Programa de Pós Graduação em Biociências e Biotecnologia da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UNF) contou em média no triênio com 46 alunos no Mestrado e 47,7 no Doutorado por ano. A relação número de pós-graduando/docente do NP foi 2,6 e, portanto, adequada. No triênio, foram defendidas 54 dissertações e 28 teses. As relações número de dissertações + teses defendidas / NP (= 2,8); número de dissertações defendidas / número de mestrando (= 1,2) e número de teses defendidas / número de doutorandos (= 0,6) foram adequadas. Durante o triênio, a taxa de evasão de pós-graduandos foi inferior a 10% ao ano.

A distribuição de pós-graduando/NP não foi equilibrada. Dois docentes do NP não orientaram nenhuma discente no triênio. A mediana de discentes por docente do NP no triênio foi de 2,3 discentes. Três docentes do NP não orientaram no triênio. Chama a atenção o fato destes dois docentes terem produção intelectual acima dos 600 pontos. Um deles tem vínculo de colaborador com a Instituição, mas como NP no programa. Foram detectados três membros do NP orientando mais de três vezes a mediana. Respectivamente estes três docentes orientaram por ano no triênio 7, 7 e 8 discentes.

As dissertações e teses geradas no triênio foram coerentes com a proposta do Programa, áreas de concentração e linhas de pesquisa. A maioria das dissertações e teses (70%) está vinculada com a produção científica do Programa. A composição das bancas foi adequada, com a participação de pelo menos um membro externo ao programa.

No triênio, o número de pós-graduandos com trabalhos publicados (todos os níveis de Qualis) foi de 33%. O número de pós-graduandos com produtos QUALIS  $\geq$ B1 foi de 24,5 %. Os números de artigos QUALIS  $\geq$ B1 com envolvimento de doutorandos, mestrando, foram de 9, e 27, respectivamente.

O número de artigos (todos os Qualis) com envolvimento de pós-graduando foi 60. A porcentagem de artigos QUALIS  $\geq$ B1 com envolvimento de pós-graduando foi 28,7 %.

O número de artigos com envolvimento de graduando foi 3, isto é, 1,4 % do total de produtos do Programa. O número médio de discentes com estágio no exterior foi 2,3, ou seja, 2,45% % do total de alunos.

O tempo médio de titulação dos bolsistas de mestrado foi de 25,8 meses. Para os bolsistas de doutorado este tempo foi de 54,2 meses. A relação produção  $\geq$  B1 com mestrando / tempo médio de titulação do mestrado foi 0,34; para os doutorandos foi 0,49.

## 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.00	Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.00	Muito Bom

**Comissão:** **Bom**

### Apreciação

#### ÁREA

Os programas de Pós-Graduação da área de Ciências Biológicas I (CB I) apresentaram números expressivos quanto à formação de recursos humanos: foram Titulados 3.038 alunos sendo 2.052 de Mestrado e 986 de Doutorado. Portanto, cerca de 50% das titulações no triênio foi de Doutores. A média de alunos de Mestrado matriculados no triênio foi maior que 1.700 e de alunos de Doutorado, mais de 1.900, num total médio de mais de 3.600 alunos de Pós-graduação. Quase a totalidade das dissertações e teses possui vínculo com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa dos programas. No presente triênio, foi avaliado o Tempo Mediano de Titulação dos PPGs Acadêmicos (TMT) e observou-se que os desvios detectados no triênio foram bastante reduzidos. O TMT está em torno de 24,3 meses, mas há Instituições que apresentaram um tempo mediano de titulação para o mestrado ainda elevado (máximo de 36,5 meses). O mesmo ocorreu com o doutorado, nível para o qual o TMT está em torno de 47,7 meses, havendo, entretanto, programas com TMTs maiores (máximo de 57,3 meses). Ainda que o tempo de titulação tenha recebido atenção secundária nesta avaliação, os desvios mais significativos em relação às medianas para cada subárea da CB I devem ser alvo de análise por parte dos orientadores e coordenador do programa.

É importante que o programa tenha um fluxo adequado de pós-graduandos. Por outro lado, permanece a recomendação geral de que deve prevalecer o foco na qualidade das dissertações e teses e que as bancas devem sempre incluir examinadores externos. Na medida do possível, é desejável a inclusão de membros externos de regiões distintas, como forma de melhorar a integração entre os programas de pós-graduação das diferentes regiões do país. A distribuição de discentes pelos orientadores do corpo docente é variável entre os diversos programas da Área. De um lado, há casos em que um número relativamente elevado de orientandos por orientador é observado, ao passo que, em outros, a capacidade de orientação está subutilizada. Existe ainda uma parcela de aproximadamente 10% do docentes do Núcleo Permanente que não orientou no triênio, fato que merece atenção dos Programas.

Houve uma melhora geral significativa em relação ao triênio anterior em relação à qualidade da produção discente, apesar de ainda se observar heterogeneidade na participação discente em trabalhos completos entre os Programas. Tal fato se nota, principalmente, na produção mais qualificada da área (periódicos  $\geq$  B1) sendo desejável que a participação discente seja sempre ampliada em toda a CB I.

Neste quesito, constatou-se que a dimensão do corpo discente da área é adequada ao tamanho do corpo docente. A mediana do número de alunos em Programas no triênio foi de aproximadamente 28 no Mestrado e de 37 no Doutorado. A mediana de discentes por membro do corpo docente NP foi de 2,5 (variando de 0 a 5). A distribuição de discentes entre os orientadores de um mesmo Programa é variável, embora tenha ocorrido uma melhoria em relação à avaliação 2007/2010, como recomendado pela área. Alguns orientadores orientam um número elevado de pós-graduandos, sem perda da qualidade de orientação e com elevada produtividade. No entanto, a área de CB I, atendendo o disposto na portaria CAPES 01/2012, determina que o número máximo aceitável de orientandos por orientador seja de 20 em todos os Programas de Pós-Graduação. Em alguns Programas este limite foi ultrapassado por alguns docentes e são apontados nas fichas específicas. A área CB I adotou um sistema de transição para a adaptação dos Programas a essa nova norma, tolerando uma percentagem de 10% de docentes nessa situação por Programa. No entanto, no próximo triênio, isso implicará em diminuição de conceito no quesito.

Por outro lado, observa-se também um reduzido número de orientandos por orientador em alguns Programas. Ou seja, há potencial para um aumento na relação corpo Discente/NP para alguns Programas. Em relação às bancas examinadoras, a grande maioria dos programas incluiu membros externos ao Programa e a composição das bancas foi considerada adequada.

Muito significativo é o número de Dissertações (2.052) e Teses (986) produzido pela área. Além de numericamente expressiva, esta produção é traduzida em publicações classificadas como  $\geq$  B2. Também importante é a relação Dissertações/Teses, que foi igual a 2 e mostra uma clara tendência de formação de um maior número de Doutores em relação ao de Mestres.

Ocorreu aumento na proporção de discentes na produção de artigos nos maiores níveis de Qualis da área. A mediana da relação entre as publicações discentes em todos os Qualis ( $\geq$  B5) e o total de publicações dos Programas foi de 31,6% mostrando que uma expressiva parte da produção da área teve participação discente. Para publicações nos estratos ( $\geq$  B2) a mediana dessa razão foi de 32,3%. Para Programas

## Ficha de Avaliação do Programa

classificados nos níveis superiores (Nota  $\geq 5$ ) foram também avaliadas as produções nos Qualis ( $\geq B1$ ) conforme descrito nas fichas específicas.

Vários programas tiveram um percentual maior que 50% de discentes publicando em artigos  $\geq B2$ . Espera-se que Programas nota 5 tenham a participação discente em publicações sempre acima da mediana e de preferência com participação em pelo menos 50% na produção bibliográfica qualificada.

### PROGRAMA

O Programa de Pós Graduação em Biociências e Biotecnologia da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) contou em média no triênio com 46 alunos no Mestrado e 47,7 no Doutorado por ano. A relação número de pós-graduando/docente do NP foi 2,6 e, portanto, adequada. No triênio, foram defendidas 54 dissertações e 28 teses. As relações número de dissertações + teses defendidas / NP (= 2,8); número de dissertações defendidas / número de mestrandos (= 1,2) e número de teses defendidas / número de doutorandos (= 0,6) foram adequadas. Durante o triênio, a taxa de evasão de pós-graduandos foi inferior a 10% ao ano.

A distribuição de pós-graduando/NP não foi equilibrada. Dois docentes do NP não orientaram nenhuma discente no triênio. A mediana de discentes por docente do NP no triênio foi de 2,3 discentes. Três docentes do NP não orientaram no triênio. Chama a atenção o fato destes dois docentes terem produção intelectual acima dos 600 pontos. Um deles tem vínculo de colaborador com a Instituição, mas como NP no programa. Foram detectados três membros do NP orientando mais de três vezes a mediana. Respectivamente estes três docentes orientaram por ano no triênio 7, 7 e 8 discentes.

As dissertações e teses geradas no triênio foram coerentes com a proposta do Programa, áreas de concentração e linhas de pesquisa. A maioria das dissertações e teses (70%) está vinculada com a produção científica do Programa. A composição das bancas foi adequada, com a participação de pelo menos um membro externo ao programa.

No triênio, o número de pós-graduandos com trabalhos publicados (todos os níveis de Qualis) foi de 33%. O número de pós-graduandos com produtos QUALIS  $\geq B1$  foi de 24,5%. Os números de artigos QUALIS  $\geq B1$  com envolvimento de doutorandos, mestrandos, foram de 9, e 27, respectivamente.

O número de artigos (todos os Qualis) com envolvimento de pós-graduando foi 60. A porcentagem de artigos QUALIS  $\geq B1$  com envolvimento de pós-graduando foi 28,7%.

O número de artigos com envolvimento de graduando foi 3, isto é, 1,4% do total de produtos do Programa. O número médio de discentes com estágio no exterior foi 2,3, ou seja, 2,45% do total de alunos.

O tempo médio de titulação dos bolsistas de mestrado foi de 25,8 meses. Para os bolsistas de doutorado este tempo foi de 54,2 meses. A relação produção  $\geq B1$  com mestrandos / tempo médio de titulação do mestrado foi 0,34; para os doutorandos foi 0,49.

## 5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

#### ÁREA

Este item, introduzido no triênio 2005/2007, reúne aspectos que vinham sendo avaliados de forma dispersa nas informações do Programa. Como no último triênio, a resposta dos programas ao preenchimento deste item foi variável, havendo programas que pouco detalharam essas atividades. Porém, no aspecto de visibilidade, todos os programas possuem páginas eletrônicas, contendo diversas informações pertinentes para discentes e docentes. A disponibilização eletrônica das Teses e Dissertações já está efetivada em muitos programas ou está em fase de implementação junto às respectivas Pró-

## Ficha de Avaliação do Programa

Reitorias ou setores equivalentes nas diversas instituições.

No aspecto nucleação, diversos programas relataram o envolvimento de seus docentes e discentes na formação de novos núcleos de pós-graduação mais jovens. Da mesma forma, a absorção de egressos discentes por universidades e institutos de pesquisa foi ressaltada por diversos programas. Quanto ao aspecto solidariedade, alguns programas informaram seu envolvimento como programas-líder em projetos PROCAD com outros programas em consolidação, envolvimento em projetos "Casadinho", bem como, a realização de projetos de colaboração interinstitucionais para a atualização de professores de ensino médio da rede estadual e qualificação de docentes para o ensino de graduação. Este ponto passa a ser extremamente relevante na atuação dos Programas e é estimulado pela CAPES como uma participação essencial na melhoria da qualidade de formação de pessoal no ensino médio.

Neste quesito, na área da CB I, houve heterogeneidade na informação e interpretação dos dados relativos à inserção social. Vários Programas relataram o destino de seus egressos, destacando o ingresso desses como docentes em outras Universidades e Instituições de pesquisa no Brasil, e às vezes no Exterior, ou a entrada para o mercado de trabalho. Alguns programas da subárea relataram a participação em projetos "DINTER", "PROCAD" e/ou "Casadinho", na condição de equipe líder, ou de programa consolidado. A grande maioria dos programas possui páginas na WEB, por meio das quais oferecem informações acadêmicas aos alunos e divulgam atividades científicas e produção de seus docentes, algumas muito boas e outras de qualidade inadequada. Na maioria das IES sede dos programas, a disponibilização eletrônica de textos integrais de Teses e Dissertações já é possível, e as pesquisas são redirecionadas para o site da CAPES. Recomenda-se a todos os programas que tenham especial atenção a este item, explicitando, preferencialmente de forma quantitativa, todos os serviços disponíveis à comunidade, tais como: participação na formação de professores do ensino básico, projetos de melhoria de ensino, prestação de serviços, difusão e popularização da ciência, livros e outros materiais didáticos.

### PROGRAMA

O Programa de Pós Graduação em Biociências e Biotecnologia da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UNF) possui grande relevância regional, já que sua localização no norte do estado do Rio de Janeiro permite a qualificação em nível de mestrado e doutorado para estudantes de uma região com carência neste quesito. As atividades do Programa resultam em impacto tecnológico (novas técnicas, produtos e processos), regional (ações de extensão) e educacional (produção de materiais técnicos e didáticos).

A atuação do corpo docente se destaca pela participação em órgãos oficiais, como editores de revistas, consultores ad hoc de periódicos. O Programa está envolvido na formação e consolidação de novos núcleos de pós-graduação, por meio da atuação de diversos egressos que atuam em outros programas. O Programa se destaca pela participação dos seus docentes em diferentes programas de cooperação e intercâmbios, e em programas como "Casadinho", Procad ou similares

O Programa possui sítio próprio na internet, com divulgação das informações gerais sobre o programa e corpo docente, assim como estão divulgadas as dissertações e teses.

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
<b>Comissão:</b>	
<b>Muito Bom</b>	

### Comentário

ÁREA

O Coleta passou por um processo de aperfeiçoamento e aponta para uma direção altamente desejável no sentido de tornar a entrada de dados no sistema mais simples e precisa. Os relatórios gerados a partir do Coleta ainda apresentam alguns pontos que demandam atenção, em decorrência principalmente de erros no preenchimento. Há ainda problemas na identificação dos egressos, uma vez que não há maneiras simples de se verificar o tempo de titulação dos mesmos. Alguns programas deixaram de enviar informações importantes, o que sugere problemas no preenchimento dos dados. A produção de docentes colaboradores sem a participação de discentes foi desconsiderada sempre que informada. Por outro lado, a produção de docentes colaboradores em conjunto com docentes permanentes e/ou discentes do programa foi integralmente considerada.

## Ficha de Avaliação do Programa

Na avaliação geral das informações prestadas pelos Programas da área, a qualidade dos dados foi considerada boa, exceto por alguns casos de inclusão duplicadas de artigos e outras de pequenas omissões nas referências dos artigos publicados. Também foram detectadas omissões de informações importantes referentes a bolsistas do CNPq e a pesquisadores pós-doutorandos atuando nos Programas. Recomenda-se também uma verificação rigorosa dos docentes com atuação em mais de dois programas como permanente ou com mais de 20 orientandos considerando todas as orientações nos programas de pós-graduação onde atuam. Algumas inconsistências foram indicadas em alguns casos. Também, no geral, não foi dada a devida atenção à apresentação dos dados de inserção social que deveriam estar mais explicitados e quantificados nas informações prestadas.

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom

<b>Data Chancela:</b> 28/11/2013	<b>Conceito Comissão:</b> Bom
	<b>Nota Comissão:</b> 4

### Apreciação

O Programa de Pós Graduação em Biociências e Biotecnologia da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) tomou uma série de providências para ajustar os fatores que contribuíram para a queda de seu conceito 4 para o conceito 3 na avaliação trienal de 2004-2006, as quais não foram suficientes na avaliação trienal 2007-2009. Nesta avaliação o programa apresentou números que na análise comparativa com os demais programas da área lhe garante uma progressão ao conceito 4. É importante ressaltar que ao longo dos seis anos, desde o rebaixamento ao conceito 3, o Programa estabeleceu um plano estratégico que visou reconstituir um corpo docente qualificado capaz de dar conta de metas para a progressão no sistema de avaliação. Esta reorganização permitiu a qualificação do programa no que diz respeito as teses e dissertações e suas repercussões na qualificação da produção bibliográfica do programa. O Programa apresentou no triênio o depósito de patentes, o que é particularmente importante para um programa que tem em seu nome o termo Biotecnologia.

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

O Programa deve continuar na perseguição da realização de seu Planejamento estratégico qualificando o seu corpo docente com a manutenção de critérios rígidos para o credenciamento de seu corpo docente. O Programa deve trabalhar para aumentar a participação do corpo docente em atividades de ensino na graduação e na pós graduação. É importante cuidar para que o número de orientações no programa seja balanceado entre os docentes do programa.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

**Área Indicada:**

**Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)**

### Nota CTC-ES

**Data Chancela:** **Nota CTC-ES:** 4

### Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ANA MARIA BENKO ISEPPON	UFPE	Consultor(a)
ANETE PEREIRA DE SOUZA	UNICAMP	Consultor(a)
ANGELA KAYSEL CRUZ	USP/RP	Consultor(a)
AUGUSTO SCHRANK	UFRGS	Coordenador(a)

## Ficha de Avaliação do Programa

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
CELIA REGINA DA SILVA GARCIA	USP	Consultor(a)
EVERALDO GONCALVES DE BARROS	UCB	Consultor(a)
GILBERTO SACHETTO MARTINS	UFRJ	Consultor(a)
GLORIA REGINA FRANCO	UFMG	Consultor(a)
ILDINETE SILVA PEREIRA	UNB	Consultor(a)
LUCYMARA FASSARELLA AGNEZ	UFRN	Consultor(a)
MARCIO LOURENCO RODRIGUES	FIOCRUZ	Consultor(a)
MARIA HELENA PELEGRINELLI FUNGARO	UEL	Consultor(a)
MARIA IMACULADA ZUCCHI	APTA	Consultor(a)
MASAKO OYA MASUDA	CECIERJ	Consultor(a)
OCTAVIO LUIZ FRANCO	UCB	Consultor(a)
OSVALDO FERRARESE-FILHO	UEM	Consultor(a)
REGINA LUCIA BALDINI	USP	Consultor(a)
RENATO DE OLIVEIRA RESENDE	UNB	Coordenador(a) Adjunto(a)
RINALDO WELLERSON PEREIRA	UCB	Consultor(a)
ROGERIO MARGIS	UFRGS	Consultor(a)
THALLES BARBOSA GRANGEIRO	UFC	Consultor(a)
VALDIR DE QUEIROZ BALBINO	UFPE	Consultor(a)